

**Luis Renato Ferreira da Silva**

# **RECIPROCIDADE e CONTRATO**

**A Teoria da Causa e sua aplicação nos  
contratos e nas relações “paracontratuais”**



*livraria* //  
**DO ADVOGADO**  
*editora*

Porto Alegre, 2013

© Luis Renato Ferreira da Silva, 2013

*Capa, projeto gráfico e diagramação*  
Livraria do Advogado Editora

*Revisão*  
Rosane Marques Borba

*Direitos desta edição reservados por*  
**Livraria do Advogado Editora Ltda.**  
Rua Riachuelo, 1300  
90010-273 Porto Alegre RS  
Fone/fax: 0800-51-7522  
editora@livrariadoadvogado.com.br  
www.doadvogado.com.br

976334

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

## **Sumário**

<b>Introdução (do objeto da presente livro).....</b>	<b>17</b>
1. A posição codificada e doutrinária sobre o tema.....	17
2. Multiplicidade de sentidos da palavra “causa”.....	18
3. A causa motivo.....	19
4. A causa em sentido subjetivo.....	19
5. A causa em sentido objetivo.....	19
6. A causa como origem da obrigação.....	20
7. A causa como razão da juridicidade de certos atos.....	21
8. A causa como razão da manutenção da juridicidade de certos atos.....	21
9. A hipótese a ser comprovada no presente livro.....	22
10. Um exemplo concreto da hipótese motora do livro.....	23
11. O plano do presente livro.....	24
<b>Capítulo I – A noção de causa sinalagmática no Direito Romano.....</b>	<b>27</b>
1. O sistema contratual do direito romano clássico e o papel desempenhado pela noção de sinalagma no seu alargamento.....	27
2. A doutrina de Labeão.....	30
3. A doutrina de Aristão.....	32
4. As diferenças entre as duas opiniões.....	33
5. As posições contrárias de alguns romanistas à interpretação aqui dada.....	34
6. A contraposição com as sistematizações de Gaio para as fontes das obrigações.....	35
7. A doutrina dos pactos.....	35
8. Os contratos inominados.....	37
9. A causa na tradição.....	40
10. Algumas conclusões.....	40
<b>Capítulo II – As modificações no conceito de causa do Direito Medieval à Doutrina de Domat e Pothier.....</b>	<b>43</b>
1. Objetivo do capítulo.....	43
2. A concepção de causa até a recepção do Direito Romano.....	44
3. O desenvolvimento na doutrina dos Glosadores.....	45
4. O papel dos Canonistas.....	48
5. Os comentadores civilistas.....	49

6. A sistematização de Domat e Pothier preparatória da noção de causa subjetiva.....	50
7. Plano dos próximos capítulos.....	52
<b>Capítulo III – A doutrina da <i>consideration</i> e suas relações com a teoria da causa.....</b>	<b>53</b>
1. <i>Consideration</i> e causa como considerandos na legislação.....	53
2. <i>The law of uses</i> – primeira aparição da <i>consideration</i> em questões negociais.....	54
3. O papel do direito canônico e sua transposição para a <i>common law</i> .....	55
4. A configuração moderna da <i>consideration</i> .....	57
5. <i>Consideration</i> e causa sinalagmática.....	60
6. Objetivo e conclusões deste capítulo.....	61
<b>Capítulo IV – A teoria da causa nos contratos sinalagmáticos (a causa subjetiva).....</b>	<b>63</b>
1. Objetivo do capítulo e seu enquadramento no plano do trabalho.....	63
2. O regramento do Código Civil francês.....	66
3. O conceito de causa e a diferença com os motivos.....	66
4. A falsa causa e a ausência de causa.....	68
5. A causa ilícita.....	68
6. A prova da causa.....	70
7. A doutrina anticausalista.....	71
8. A causa segundo Henri Capitant.....	72
9. Outras teorias sobre a causa.....	73
10. O papel da causa nos contratos sinalagmáticos: diferença entre o direito brasileiro e o francês.....	74
11. O papel da causa nos contratos sinalagmáticos: o sinalagma funcional.....	77
12. A exceção do contrato não cumprido: conceito e pressupostos.....	79
13. A exceção do contrato não cumprido: fundamento.....	85
14. Resolução por inadimplemento: conceito e pressupostos.....	88
15. Resolução por inadimplemento: fundamento.....	95
16. A impossibilidade imputável.....	96
17. Breve resumo do capítulo.....	98
<b>Capítulo V – A Teoria Objetiva da Causa (o paradigma do Direito italiano e a pressuposição).....</b>	<b>101</b>
1. Plano do capítulo.....	101
2. As primeiras manifestações da causa em sentido objetivo.....	103
3. A contraposição das teses de Giuseppe Stolfi e de Emilio Betti.....	105
4. A teoria de Emilio Betti.....	107
5. As críticas à teoria adotada pelo Codice.....	110
6. A retomada da pressuposição (a tese de Mario Bessone).....	112
7. Continuação (a posição de Aldo Pellicanó).....	115
8. A ligação com a causa sinalagmática (resumo do capítulo).....	117
<b>Capítulo VI – A causa sinalagmática como fundamento das relações paracontratuais.....</b>	<b>119</b>
1. A permanência da causa como critério da obrigatoriedade de certas condutas.....	119

2. As várias teorias explicativas das relações fáticas ensejadoras de obrigações...	122
3. O recurso à confiança e à boa-fé.....	125
4. A atuação no surgimento da obrigação (paralelo com o comportamento concludente e com o enriquecimento sem causa).....	127
5. A estrutura negocial das relações paracontratuais.....	129
6. A causa sinalagmática e sua aplicação nas relações paracontratuais.....	131
7. A causa sinalagmática nas relações contratuais e a sua extensão para as relações paracontratuais.....	134
8. A tentativa de aplicação concreta da ideia de causa sinalagmática.....	136
<b>Capítulo VII – A aplicação da causa sinalagmática na jurisprudência.....</b>	<b>137</b>
1. Objetivo do capítulo.....	137
2. O caso dos estacionamento.....	137
3. O caso dos atos existenciais e os contratos automáticos.....	142
4. O caso dos condomínios de fato.....	148
5. A aplicação em relações contratuais.....	150
6. O caso dos seguros do Sistema Financeiro de Habitação.....	151
7. O caso das quotas condominiais.....	154
8. O caso da devolução da matrícula.....	157
9. Conclusão do capítulo.....	159
<b>Conclusão.....</b>	<b>161</b>
<b>Obras consultadas.....</b>	<b>167</b>